



## QUESTÕES DE GÊNERO E GESTÃO PÚBLICA – UMA ANÁLISE DAS MULHERES ELEITAS PREFEITAS NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 1990 E 2016

Carolina Back Olegário<sup>1</sup>

Louise de Lira Roedel Botelho<sup>2</sup>

Luciana Scherer<sup>3</sup>

Fabiano Kapelinski<sup>4</sup>

**Resumo:** Durante grande parte da história do Brasil, as mulheres não tiveram participação na política, pois a elas eram negados os principais direitos políticos, como votar e se candidatar. O direito ao voto foi um dos pilares que alicerçaram mudanças na participação feminina na esfera pública. A partir do momento em que as mulheres passam de adquirir o direito ao voto e a poder se candidatar, novos papéis, cargos e funções têm sua gênese, como o de prefeita municipal. Assim, o presente estudo é resultado da pesquisa referente ao Edital Nº 321/UFFS/2017 do programa institucional científica – PROBIC/FAPERGS e tem em vista realizar algumas investigações descritivas acerca do perfil das prefeitas gaúchas eleitas entre o período de 1990 a 2016, com dados como idade, profissão, estado civil, escolaridade e partidos políticos que representam. Este procedeu através de uma pesquisa descritiva, com postura epistemológica, baseada em estudos existentes sobre o assunto e em busca de dados nos sítios do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) e da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE, 2017). Contudo, constatou-se que o perfil predominante das 100 Prefeitas eleitas, em 130 mandatos, no período de 1990 a 2016 destaca-se em: casadas, com

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo/RS, Bolsista do Edital 522/UFFS/2016, carolinnaback@gmail.com

<sup>2</sup>Administradora (UNIVALI), Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC), Docente no curso de Administração e no mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas na UFFS, Campus Cerro Largo/RS, Bolsista CNPq EXP B, louisebotelho@uffs.edu.br

<sup>3</sup>Bacharel em Turismo (PUCRS) e Administradora (UFRGS), Mestre em Ciências Sociais (PUCRS), Doutoranda em Desenvolvimento Regional (UNIJUÍ), Docente no curso de Administração da URI, Cerro Largo/RS, lucianascherer@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Acadêmico de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo/RS, Bolsista de Iniciação Científica – PROBIC/FAPERGS - Edital Nº 321/UFFS/ 2017, fabianokapelinski@hotmail.com



ensino superior completo, profissão de professora, descendentes da cor branca, com idade de 49 anos, e com destaque para o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), Partido Progressista (PP) e Partido Socialista Brasileiro (PSB). Essa totalidade de prefeitas configura apenas 20% dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul tendo mulheres à frente das suas gestões públicas. Espera-se, que esta pesquisa possa servir para compor dados ou como fonte de informações para instituições que tenham interesse e para a sociedade em geral.

**Palavras-chave:** Mulheres. Gaúchas. Política.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Formato:** Comunicação Oral